

Mortalidade relacionada à sífilis gestacional: impasses à abordagem terapêutica

Mortality related to gestational syphilis: obstacles to the therapeutic approach

Mortalidad relacionada con la sífilis gestacional: impases en el abordaje terapéutico

DOI: 10.5281/zenodo.13365596

Recebido: 13 jul 2024

Aprovado: 15 ago 2024

Brenda Karoline Macêdo Maia

Médica

Instituição de formação: Centro Universitário UniFacisa

Endereço: R. Manoel Cardoso Palhano, Campina Grande – Paraíba, Brasil.

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0002-1217-2227>

E-mail: brenda_maia1@hotmail.com

Francisco Hércides Moreira de Carvalho

Graduando em Medicina

Instituição de formação: Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Endereço da instituição de formação: Campus Ministro Petrônio Portella, 64049-550, Teresina, Piauí, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0004-5253-1409>

E-mail: franciscohericles@hotmail.com

Ana Celeste Machado Bastos

Médica

Instituição de formação: CEUMA

Endereço da instituição de formação: Rua Anapurus, 1 - Renascença II, São Luís - MA, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0003-0081-8232>

E-mail: anacelestemb@gmail.com

Erlon Dias de Sales Santos

Médico

Instituição de formação: Universidade Federal do Maranhão

Endereço da instituição de formação: Av. dos Portugueses, 1966 - Vila Bacanga, São Luís – MA., Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0003-2478-3177>

E-mail: erlonsm@gmail.com

Vinicius Mendes Farias

Médico

Instituição de formação: Unifacid

Endereço da instituição de formação: Unifacid, Teresina, Piauí, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0006-1386-1717>

E-mail: viniciusmfariass@gmail.com

João Victor Araujo Aragão

Médico

Instituição de formação: Unichristus - Centro Universitário Christus

Endereço da instituição de formação: Rua João Adolfo Gurgel, 133, Fortaleza - Ceará, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0005-4500-8190>

E-mail: joaovictora1997@gmail.com

Herculano Pontes Barros Ribeiro

Médico

Instituição de formação: Unichristus - Centro Universitário Christus

Endereço da instituição de formação: Rua João Adolfo Gurgel, 133, Fortaleza - Ceará, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0003-0695-9610>

E-mail: pontesherculano@gmail.com

Débora Dias Cabral

Médica

Instituição de formação: Unifacid

Endereço da instituição de formação: Rua Veterinário Bugyja Brito, 1354, Teresina - Piauí, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0002-0440-0637>

E-mail: debora_diasc@hotmail.com

Vitória Pimentel Martins Félix

Médica

Instituição de formação: UniFacid

Endereço da instituição de formação: R. Veterinário Bugyja Brito, 1354 - Horto, Teresina - PI, Brasil.

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0001-8124-7667>

E-mail: vitoriamartinsfelix@hotmail.com

Ana Letícia Batista Leal Barbosa

Médica

Instituição de formação: Centro Universitário Unifacid

Endereço da instituição de formação: R. Veterinário Bugyja Brito, 1354 - Horto, Teresina - PI, Brasil.

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0003-0446-5377>

E-mail: aleticialbarbosa@gmail.com

Isadora Dantas Carvalho Magalhães

Médica

Instituição de formação: UniFacid Wyden

Endereço da instituição de formação: R. Veterinário Bugyja Brito, 1354 - Horto, Teresina - PI, Brasil.

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0004-4876-957X>

E-mail: isadoradantaass@gmail.com

Maria Clara Pereira Prado Nunes

Médica

Instituição de formação: UNINOVAFAPI

Endereço da instituição de formação: Rua Vitorino Orthiges Fernandes, 6123 - Uruguai, Teresina - PI, Brasil.

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0003-2334-9451>

E-mail: mcprado@gmail.com

Marília Lima de Moura Santos

Médica

Instituição de formação: UniFacid Wyden

Endereço da instituição de formação: R. Veterinário Bugyja Brito, 1354 - Horto, Teresina - PI, 64052-410, Teresina, Piauí, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0007-3802-5958>

E-mail: marilialima799@gmail.com

Thiago Evêncio Mendes Luz

Médico

Instituição de formação: Centro Universitário Uninovafapi

Endereço da instituição de formação: Rua Vitorino Orthiges Fernandes, 6123, Uruguai, Teresina, Piauí, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0003-0405-6856>E-mail: thiagoevencio2705@gmail.com**Jeyza Souto Guimarães**

Médica

Instituição de formação: Centro Universitário UNIFACISA

Endereço: R. Manoel Cardoso Palhano, Campina Grande – Paraíba, Brasil.

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0001-9151-9470>E-mail: Jeyzaguimaraes7@hotmail.com**RESUMO**

Introdução: A Sífilis Gestacional representa um grave problema de Saúde Pública no âmbito global, sendo transmitida pela bactéria *Treponema pallidum* e ocasionando em repercussões à saúde da criança em virtude da transmissão vertical. Na gestação, as consequências se estendem à natimortalidade, prematuridade e abortamento.

Objetivo: Evidenciar a mortalidade relacionada à Sífilis Gestacional e os impasses à abordagem terapêutica.

Método: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, um instrumento da prática baseada em evidências. A análise de dados foi proveniente da Biblioteca Virtual em Saúde nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) através dos descritores indexados e não indexados (palavras-chave) nos idiomas português e inglês: “Sífilis”, “Syphilis”, “Mortalidade”, “Mortality”, “Terapêutica” e “Therapeutics” combinados pelos operadores booleanos AND e OR. A partir da busca inicial, ocorrida em julho de 2024, 6 (seis) foram condizentes com a questão de pesquisa. **Resultados e Discussão:** Evidenciou-se que a adesão ao tratamento pela gestante e parceiro constitui um desafio significativo, cuja barreira socioeconômica está fortemente associada. Em outra perspectiva, tem-se a alergia ao fármaco de tratamento, ocasionando em dificuldades à dessensibilização da paciente. **Conclusão:** Constatou-se que a temática está permeada por fatores estigmatizantes e recursos limitados à abordagem terapêutica da Sífilis Gestacional, reiterando a importância de estudos cujo enfoque deverá se voltar ao diagnóstico oportuno e precoce realizado por profissionais de saúde.

Palavras-chave: Sífilis Gestacional; Mortalidade; Terapêutica.

ABSTRACT

Introduction: Gestational Syphilis represents a serious global Public Health problem, being transmitted by the bacteria *Treponema pallidum* and causing repercussions on children's health through vertical transmission. In pregnancy, the consequences extend to birth mortality, prematurity and abortion. **Objective:** To demonstrate mortality related to Gestational Syphilis and impasses in therapeutic approach. **Method:** This is an integrative literature review, an evidence-based practice instrument. The data analysis was from the Virtual Health Library in the databases of Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and the Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) through two indexed and non-indexed descriptors (words - chave) in Portuguese and English languages: “Syphilis”, “Syphilis”, “Mortality”, “Mortality”, “Therapeutic” and “Therapeutics” combined with the Boolean operators AND and OR. From the initial search, carried out in July 2024, 6 (six) forums condizentes with the research quest. **Results and Discussion:** It is evident that the addition of treatment for the pregnant woman and her partner constitutes a significant challenge, whose socioeconomic barrier is strongly associated. From another perspective, there is an allergy to the treatment drug, causing difficulties in desensitizing the patient. **Conclusion:** It is confirmed that the topic is permeated by stigmatizing factors and limited resources in the therapeutic approach to Gestational Syphilis, reiterating the importance of studies whose focus should turn to the timely and early diagnosis carried out by health professionals.

Keywords: Gestational Syphilis; Mortality; Therapy.

RESUMEN

Introducción: La sífilis gestacional representa un grave problema de salud pública a nivel mundial, siendo transmitida por la bacteria *Treponema pallidum* y provocando repercusiones en la salud del niño por transmisión vertical. Durante el embarazo, las consecuencias se extienden a la muerte fetal, la prematuridad y el aborto espontáneo. **Objetivo:** Destacar la mortalidad relacionada con la Sífilis Gestacional y los obstáculos al abordaje terapéutico. **Método:** Se trata de una revisión integradora de la literatura, un instrumento de práctica basada en evidencia. El análisis de datos provino de las bases de datos de la Biblioteca Virtual en Salud de Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS) y del Sistema de Análisis y Recuperación de Literatura Médica en Línea (MEDLINE), a través de descriptores (palabras clave) indexados y no indexados en portugués e inglés: “Sífilis”, “Syphilis”, “Mortalidade”, “Mortality”, “Terapêutica” y “Therapeutics” combinados por los operadores booleanos AND y OR. De la búsqueda inicial, realizada en julio de 2024, 6 (seis) fueron consistentes con la pregunta de investigación. **Resultados y Discusión:** Se evidenció que la adherencia al tratamiento por parte de la gestante y su pareja constituye un desafío importante, con una barrera socioeconómica fuertemente asociada. Desde otra perspectiva, existe alergia al fármaco en tratamiento, provocando dificultades para desensibilizar al paciente. **Conclusión:** Se encontró que el tema está permeado por factores estigmatizantes y recursos limitados para el abordaje terapéutico de la Sífilis Gestacional, reiterando la importancia de estudios cuyo foco debe estar en el diagnóstico oportuno y precoz realizado por profesionales de la salud.

Palabras clave: Sífilis Gestacional; Mortalidad; Terapia.

1. INTRODUÇÃO

A Sífilis Gestacional representa um grave problema de Saúde Pública no âmbito global, sendo transmitida pela bactéria *Treponema pallidum* e ocasionando em repercussões à saúde da criança em virtude da transmissão vertical. O aumento do número de casos, em grande parte, pode estar associado às mudanças no que tange a definição dos casos, visto que passou a abranger notificações no parto e período puerperal, bem como o aumento do número de testes rápidos realizados (Li *et al.*, 2017).

Na gestação, as consequências se estendem à natimortalidade, prematuridade e abortamento. Contudo, cabe ressaltar que a abordagem terapêutica está permeada por impasses e resulta em altas taxas de mortalidade. Estudo aponta que a literatura enfatiza a Sífilis como uma problemática não controlada e que, conseqüentemente, tende a se perpetuar no cenário epidemiológico se não houver o manejo adequado da cadeia de transmissão, onde a má qualidade do pré-natal é apontada como um fator contribuinte que está diretamente relacionado ao aumento do número de casos. O cenário urge as ações de intervenção precoce (Rosa *et al.*, 2020).

A doença pode ocasionar em evolução ao comprometimento de órgãos como pele e outros internos, tais como o coração, fígado e sistema nervoso, quando não há tratamento oportuno. Segundo a Organização Mundial de Saúde, a condição afeta cerca de 340 milhões de gestantes anualmente, sendo

90% diagnosticados em países em desenvolvimento. Observa-se que há predomínio de diagnóstico tardio, além de tratamentos retrospectivos considerados inadequados (Lafetá *et al.*, 2016).

Nesse sentido, a importância do presente estudo está justificada na necessidade de estudo acerca dos impasses à assistência terapêutica da Sífilis Gestacional a fim de subsidiar ações estratégicas de detecção precoce em conjunto aos profissionais de saúde componentes da equipe multidisciplinar.

2. OBJETIVO

O presente trabalho objetiva evidenciar a mortalidade relacionada à Sífilis Gestacional e os impasses à abordagem terapêutica.

3. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, um instrumento da prática baseada em evidências. As fases de elaboração foram divididas em seis etapas: 1) Definição da questão de pesquisa do estudo; 2) Busca nas bases de dados da literatura científica; 3) Coleta e extração de dados; 4) Análise crítica das pesquisas incluídas; 5) Discussão entre os resultados encontrados e 6) Apresentação do estudo finalizado, incluindo potencialidades e limitações (Whittemore; Knafl, 2005).

A revisão integrativa de literatura consiste em uma abordagem metodológica que permite a inclusão de estudos com diferentes delineamentos de modo a atingir uma melhor compreensão do assunto de interesse (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

Inicialmente, foi formulada a seguinte questão de pesquisa: “Quais as evidências da mortalidade relacionada à Sífilis Gestacional e os impasses à abordagem terapêutica?”. Para a localização dos estudos relevantes, que respondessem à pergunta de pesquisa, utilizou-se de descritores indexados e não indexados (palavras-chave) nos idiomas português e inglês: “Sífilis”, “Syphilis”, “Mortalidade”, “Mortality”, “Terapêutica” e “Therapeutics” combinados pelos operadores booleanos AND e OR.

A análise de dados foi proveniente da Biblioteca Virtual em Saúde nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). No processo de seleção dos estudos a serem incluídos nesta revisão, utilizou-se como critérios de inclusão: disponibilidade do texto completo, realizados com humanos, publicados nos últimos seis anos (2018-2024), nos idiomas português, espanhol e inglês. Excluiu-se ainda na busca inicial: resumos, textos incompletos, relatos técnicos e outras formas de publicação que não artigos científicos completos.

A partir da busca inicial, ocorrida em agosto de 2024, foram encontrados 1.109 (mil cento e nove) estudos. Aplicando-se os critérios, obteve-se 56 (cinquenta e seis) estudos, destes, foram analisados títulos e resumos, resultando em 6 (seis) estudos condizentes com a questão de pesquisa.

Quadro 1- Bases de Dados, Descritores e Estudos selecionados.

BASES DE DADOS	DESCRIPTORES DE CIÊNCIAS EM SAÚDE	ESTUDOS SELECIONADOS
- Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) - Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE).	“Sífilis” “Syphilis” “Mortalidade” “Mortality” “Terapêutica” “Therapeutics”	06

Fonte: Autores (2024).

Na etapa de análise dos estudos, de acordo com Whitemore e Knafl (2005), houve a organização, classificação e resumo das informações de modo a alcançar uma conclusão com base nos objetivos propostos, identificando conclusões e possíveis implicações da mortalidade relacionada à Sífilis Gestacional e os impasses à abordagem terapêutica.

Desse modo, foram sucedidas as fases de redução dos dados, exibição, comparação, redação de conclusões e validação considerando a utilização da matriz de dados, fundamental para a exibição de dados codificados extraídos da análise crítica e processo de integração.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A apresentação dos resultados está organizada com base na reunião de evidências extraídas dos artigos científicos. Desse modo, cabe enfatizar que a síntese de cada estudo foi submetida à categorização analítica. Este procedimento foi escolhido por possibilitar a síntese e análise do conhecimento científico já produzido sobre o tema: “MORTALIDADE RELACIONADA À SÍFILIS GESTACIONAL E OS IMPASSES À ABORDAGEM TERAPÊUTICA”.

No quadro 2 consta a síntese dos estudos selecionados conforme autor, ano, objetivo e principais resultados.

Quadro 2- Síntese dos estudos selecionados conforme autor, ano, objetivo e resultados.

AUTOR/ANO	TÍTULO	OBJETIVO	RESULTADOS
NAKANO <i>et al.</i> (2022)	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA	Identificar o número de casos de sífilis gestacional	O rastreamento da sífilis gestacional deve ser solicitado na primeira consulta

	SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA DA REGIÃO SUL DO BRASIL DE 2015 A 2019 - PANORAMA DIAGNÓSTICO E DE NOTIFICAÇÃO	e congênita nos estados da região Sul do Brasil e descrever o trimestre do pré-natal que foi acometido pela sífilis gestacional.	de pré-natal (1º trimestre). O diagnóstico precoce é essencial, já que quanto mais cedo para o tratamento, menor a chance do desenvolvimento da sífilis congênita, como foi apresentado nos três estados positivos.
HARTMANN; PILATTI; FRAPORTI (2024)	O IMPACTO DA SÍFILIS GESTACIONAL E SÍFILIS CONGÊNITA: UM DESAFIO PARA A SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL	Identificar através de uma revisão bibliográfica o impacto da sífilis gestacional e congênita na saúde pública, através de uma revisão de literatura.	Devido a doença ser um grave problema de saúde pública por falta de informações e qualidade ao pré-natal, ações de prevenção e controles devem ser adotadas, pois a sífilis gestacional é uma doença tratável, consequentemente, a sífilis congênita pode ser evitada.
OLIVEIRA <i>et al.</i> (2022)	IMPACTO EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS GESTACIONAL E SÍFILIS CONGÊNITA E SUA RELAÇÃO COM A MORTALIDADE INFANTIL NO ESTADO DO PIAUÍ, BRASIL	Identificar e avaliar o perfil epidemiológico dos casos de sífilis materna, congênita e consequentes óbitos infantis decorrentes dessa infecção, no Estado do Piauí, notificados no período entre 2010 e 2018.	Todos esses fatores culminam no aumento da sífilis adquirida, com possibilidade de relação com o aumento da mortalidade infantil. Portanto, fica claro que mesmo com os avanços na prevenção da sífilis, essa doença ainda atinge muitas mulheres, causando sequelas e aumento da mortalidade infantil.
MENEZES; ROSA FILHO; QUEIROZ (2023)	SÍFILIS CONGÊNITA E RECUSA TERAPÊUTICA DA GESTANTE: ANÁLISE JURÍDICA E BIOÉTICA	Discutir a recusa terapêutica da gestante, especialmente nos casos de sífilis, e as repercussões bioéticas do conflito materno-fetal.	Um das barreiras à erradicação desse cenário é a recusa terapêutica da genitora. Com isso, indagações importantes são levantadas, como a responsabilidade médica em relação à recusa, a responsabilidade da gestante para com o nascituro e as implicações jurídicas que perpassam essa problemática.
PADOVANI; OLIVEIRA; PELLOSO (2018)	SYPHILIS IN DURING PREGNANCY: ASSOCIATION OF MATERNAL AND PERINATAL CHARACTERISTICS IN A REGION OF SOUTHERN BRAZIL	Analisar a prevalência de sífilis na gestação e sua associação com características socioeconômicas, histórico reprodutivo, assistência no pré-natal e no parto e características do recém-nascido.	Os desfechos perinatais associados à sífilis gestacional foram prematuridade (RP=1,6 IC=1,17-2,21) e baixo peso ao nascer (RP=1,6; IC=1,14-2,28). Notificaram-se dois óbitos por sífilis congênita, um óbito por outra causa e cinco natimortos.
LUCIO <i>et al.</i> (2023)	SÍFILIS CONGÊNITA E GESTACIONAL NO SUDESTE BRASILEIRO	Analisar o perfil epidemiológico da sífilis congênita e gestacional na região Sudeste e descrever os principais fatores presentes na doença.	O estudo mostrou que houve, na maior parte do tempo, uma tendência de crescimento anual dos casos de sífilis, em que a maioria das notificações são feitas no período latente ou primário. Houve redução dos casos de abortos e natimortos, porém, um aumento de óbitos de nascidos com menos de 1 ano.

Fonte: Autores (2024).

4.1 MORTALIDADE RELACIONADA À SÍFILIS GESTACIONAL E OS IMPASSES À ABORDAGEM TERAPÊUTICA

Conforme evidenciado pelos resultados obtidos através dos estudos selecionados, a Sífilis Gestacional representa um desafio à Saúde Pública em virtude de ocasionar em importantes complicações ao neonato, necessidade de diagnóstico e intervenção precoce, além de questões de cunho ético envolvidas no tratamento. Nesse sentido, o estudo de Nakano *et al.* (2022) destacou a necessidade de rastreio iniciada já na primeira consulta do acompanhamento pré-natal, realizada no primeiro trimestre, uma vez que o rastreio e tratamento imediatos podem reduzir as taxas de desenvolvimento de Sífilis Congênita.

Assim, ainda que a Sífilis Gestacional estar associada a um número elevado de mortalidade infantil, como evidenciado por Oliveira *et al.* (2022) no estudo acerca do impacto epidemiológico da sífilis no período gestacional no Piauí entre 2010 a 2018. Os autores concluíram que, apesar dos esforços para a prevenção, os casos ainda são muito recorrentes. Em concordância, Lucio *et al.* (2023) notaram a tendência de crescimento anual dos casos acompanhado do aumento de obtidos em recém-nascidos, especialmente nos estágios latentes ou primários da doença, contudo, com redução de abortos e natimortos.

Segundo Hartmann, Pilatti, Fraporti (2024), o impacto da condição representa um desafio aos serviços de saúde, destacando o impacto no cenário brasileiro. Enfatiza-se, desse modo, a dificuldade de adesão aos tratamentos médicos prescritos tanto da gestante quanto do parceiro, fortemente associada ao fator socioeconômico. Os estudos selecionados enfatizam a importância de ações de controle de modo que haja o alcance da prevenção da Sífilis Congênita. Dentre os desfechos neonatais adversos mais prevalentes, de acordo com Padovani, Oliveira e Pelloso (2018), estão a prematuridade e o baixo peso ao nascer.

Ao analisar as questões jurídicas e bioéticas da recusa terapêutica da gestante, Menezes, Rosa Filho e Queiroz (2023) concluíram que, em condições de vulnerabilidade e dependência de cuidados, a recusa implica em consequências à saúde fetal, sendo dever do médico desconsiderar a decisão da mãe. Nesses casos, urge a necessidade de adoção do princípio da beneficência em favor da criança, estando este profissional amparado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente e resoluções específicas. Em contrapartida, em casos omissos, o profissional poderá responder juridicamente com bases em dispositivos legais, assim como a gestante, por colocar em risco a saúde do nascituro.

5. CONCLUSÃO

Em conclusão, o presente estudo reuniu evidências acerca da mortalidade relacionada à Sífilis Gestacional e os impasses à abordagem terapêutica. A adesão ao tratamento pela gestante e parceiro constitui um desafio significativo, cuja barreira socioeconômica está fortemente associada. Em outra perspectiva, tem-se a alergia ao fármaco de tratamento, ocasionando em dificuldades à dessensibilização da paciente. Constatou-se que a temática está permeada por fatores estigmatizantes e recursos limitados à abordagem terapêutica da Sífilis Gestacional, reiterando a importância de estudos cujo enfoque deverá se voltar ao diagnóstico oportuno e precoce realizado pelos profissionais de saúde.

REFERÊNCIAS

- HARTMANN, Gabrieli Fernanda Barbieri; PILATTI, Fernanda; FRAPORTI, Liziara. O IMPACTO DA SÍFILIS GESTACIONAL E SÍFILIS CONGÊNITA: UM DESAFIO PARA A SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL. **Revista de Ciências da Saúde-REVIVA**, v. 3, n. 1, 2024. Disponível em: <https://revistas.uceff.edu.br/reviva/article/view/393>. Acesso em 19 ago. 2024.
- LAFETÁ, Kátia Regina Gandra *et al.* Sífilis materna e congênita, subnotificação e difícil controle. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 19, n. 1, p. 63-74, mar. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-5497201600010006>. Acesso em: 18 ago. 2024.
- LI, Yang *et al.* Effects on preventing mother-to-child transmission of syphilis and associated adverse pregnant outcomes: a longitudinal study from 2001 to 2015 in Shanghai, China. **BMC Infectious Diseases**, v. 17, n. 1, 18 set. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12879-017-2721-1>. Acesso em: 18 ago. 2024.
- LUCIO, Pamella Cunha *et al.* Sífilis congênita e gestacional no Sudeste Brasileiro. **Saúde e meio ambiente: revista interdisciplinar**, v. 12, p. 107-122, 22 jun. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.24302/sma.v12.4039>. Acesso em: 17 ago. 2024.
- MENEZES, Gabriela Rodrigues de; ROSA FILHO, Ailton Marques; QUEIROZ, Ana Paula Dossi de Guimarães e. Sífilis congênita e recusa terapêutica da gestante: análise jurídica e bioética. **Revista Bioética**, v. 31, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-803420233010pt>. Acesso em: 17 ago. 2024.
- NAKANO, Natâmy *et al.* PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA DA REGIÃO SUL DO BRASIL DE 2015 A 2019 - PANORAMA DIAGNÓSTICO E DE NOTIFICAÇÃO. **The Brazilian Journal of Infectious Diseases**, v. 26, p. 101960, jan. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.101960>. Acesso em: 17 ago. 2024.
- OLIVEIRA, EH de .; ALMEIDA, ATA de .; MARQUES, MCA; SILVA, EP da .; CASTRO, IO Impacto epidemiológico da sífilis gestacional e congênita e sua relação com a mortalidade infantil no Estado do Piauí, Brasil. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento** , [S. l.] , v. 9, n. 8, p. e856986539, 2020. DOI:

10.33448/rsd-v9i8.6539. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/6539>. Acesso em: 16 ago. 2024.

PADOVANI, Camila; OLIVEIRA, Rosana Rosseto de; PELLOSO, Sandra Marisa. Syphilis in during pregnancy: association of maternal and perinatal characteristics in a region of southern Brazil. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 26, 9 ago. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.2305.3019>. Acesso em: 17 ago. 2024.

ROSA, Renata Fernandes do Nascimento et al. O manejo da sífilis gestacional no pré-natal. **Rev. Enferm. UFPE on line**, p. [1-7], 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/243643/34762>. Acesso em: 18 ago. 2024.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 1, n. 8, p. 102-106, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?lang=pt&%3A~%3Atext=A>. Acesso em: 29 jul. 2024.

WHITTEMORE, Robin; KNAFL, Kathleen. The integrative review: updated methodology. **Journal of Advanced Nursing**, v. 52, n. 5, p. 546-553, dez. 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>. Acesso em: 26 jul. 2024.